

**HOSPITAL RAINHA D. AMÉLIA (1905) / HOSPITAL MIGUEL BOMBARDA (1910)
/ HOSPITAL CENTRAL DE LOURENÇO MARQUES**

Rua Eduardo Mondlane/ Av. Tomás Nduda/ Av. Agostinho Neto/ Av. Salvador
Allande

PROGRAMA

Colaboração

Jayme Redondo (1905)

ARQUITECTOS

Mário da Veiga (1905)

António Rosas (1936-1940)

Luiz de Vasconcelos (1958-1961)

Francisco Assis (1958-1961)

ENGENHEIROS

Joaquim José Machado (1905)

CONSTRUÇÃO

Firma Barahona & C.^a (1905-1907)

DATA DO PROJECTO – 1905

INAUGURAÇÃO – c. 1908

SUPERFÍCIE DO TERRENO – 1,7 km²

Arquitectura pavilhonar (início do séc. XX). Edifícios e Pavilhões isolados e dispersos no recinto do hospital, arborizado e cercado com muro e gradeamento.

PROGRAMA E ARQUITECTURA

A primeira pedra para a construção foi lançada em 1905. Os primeiros edifícios e pavilhões foram distribuídos por hierarquias de função (os edifícios são colocados junto às extremidades da cerca e para maior relação com os utentes; os pavilhões ocupam o interior do recinto – enfermarias, cozinha). Os pavilhões têm planta rectangular e quadrangular com e sem varandas ou galerias exteriores. Os materiais de construção utilizados vão desde a madeira ao ferro, alvenarias de pedra e tijolo, cimento e betão.

Em 1907, decorriam muito lentamente as obras para a construção do primeiro pavilhão-enfermaria do Hospital D. Amélia, como se afirmava num periódico local: “dizemos hospital quando, afinal, é apenas uma enfermaria que actualmente se está construindo, a qual comportará trinta doentes pouco mais ou menos (...). Revelam-se neste espelho os carolas que exigem que se faça uma igreja...” (*Vida Nova*, Lourenço Marques, ed. Patricio Luiz Ferreira Leão, 27 de Maio de 1907, p. 1). No meio de grandes polémicas causadas pela lentidão das obras e das empreitadas, a imprensa denunciava que o príncipe D. Luiz Filipe, durante a sua visita a Lourenço Marques, não visitara as obras do Hospital (*Vida Nova*, Lourenço Marques, ed. Patricio Luiz Ferreira Leão, 3 de Agosto de 1907, p. 1).

Sucessivamente, vão-se construindo o Edifício Central (de 1906, demolido em 1964); a Primeira Enfermaria-Pavilhão; o Pavilhão Operatório; o Pavilhão dos Quartos de 1.^a classe (1909); a Enfermaria das Crianças; a Enfermaria para Europeus; a Enfermaria para Indígenas; a Cozinha e a Casa do Director (1908). O Laboratório Central (1921) recebeu uma proposta de ampliação por parte do médico Aires Kopke (1928) e, em 2006, o edifício seria transformado em Serviço de Oncologia.

Nas décadas de 1930-1940, são refuncionalizados (o caso do Pavilhão Operatório) e demolidos alguns dos primitivos pavilhões (enfermarias), cuja estrutura, provavelmente mais obsoleta, remontava a práticas mais desfasadas de prestação de cuidados médicos, não susceptíveis da sua actualização estrutural e remodelação arquitectónica. Em sua substituição, surge um conjunto de novos projectos, cujo programa multidisciplinar introduz critérios mais actualizados de higienismo e de práticas médicas mais exigentes, que se materializam em edifícios mais experimentais na organização dos serviços e das instalações. Também no desenho se assiste a uma intenção assente nos princípios mais contemporâneos no desenvolvimento de uma arquitectura mais horizontal, de coberturas planas (maioritariamente aproveitadas para terraços exteriores com função de solários); entradas colocadas nos topos dos edifícios; uma nova organização das superfícies e dos volumes, em que é bem marcante o desenho das janelas (dos quartos e salas de tratamentos) conjugadas com os grandes panos de vidro e de tijolo de vidro para iluminação das áreas comuns (da caixa de escadas e dos átrios). São predominantes o jogo dos espaços cheios e o jogo dos vazios das fachadas.

São exemplos desses novos modelos formais e funcionais os projectos:

- Maternidade e Dispensário Indígena (projecto 1936, arq. António Rosas);

- Primeiro Pavilhão de Enfermarias para Indígenas (1.º projecto 1938-1939, arq. António Rosas; 1939-ampliação). Edifício com planta rectangular, simétrico com entrada centralizada que separa as duas alas hospitalares; no interior, o corredor central divide o edifício em toda a sua extensão, separando as salas de tratamento, quartos e enfermarias (em que foi aproveitada a totalidade do espaço pelo uso das divisórias/biombos, o que permite colocar as camas com cabeceira contra cabeceira); nos extremos de cada ala do edifício, são colocadas as enfermarias maiores, com 32 camas, e a correspondente galeria exterior para o repouso dos doentes, mas que também assegura um melhor controlo térmico do espaço interno do edifício.

- Pavilhão de Isolamento de Europeus (1940, arq. António Rosas. Ampliação para função escolar em 1966, arq. Fernando Mesquita). Planta em L. A horizontalidade do edifício é reforçada pela inserção, ao eixo, do volume vertical (quase vítreo) da caixa de escadas que, simultaneamente, integra o átrio do piso térreo. A hospitalização é realizada em quartos (de 1 a 4 camas), com total independência. Ao nível do 1.º andar, é inserido um grande terraço (descoberto, para cura helioterápica, e galerias de cura protegidas por pala) de desenho curvilíneo, associado às linguagens arquitectónicas mais modernistas.

Seguem-se a Radiologia (1940); Pavilhão para Infectocontagiosos (planta em H – 1951); Enfermaria (200 camas para tuberculosos), de 1958; Hospital Geral (arquitectos Luiz de Vasconcelos e Francisco Assis, 1958); Estomatologia e Oftalmologia (arquitectos Luiz de Vasconcelos e Francisco Assis, 1958); Lavandaria (c. 1960); Hospital Geral de Lourenço Marques – Antepiano regulador (arquitectos Luiz de Vasconcelos e Francisco Assis, 1961).

ELEMENTOS GRÁFICOS

Hospital Miguel Bombarda. Projecto de Reparação da Primeira Enfermaria. Memória Descritiva, Caderno de Encargos e duas cópias ozalid [planta e alçado], Direção-Geral de Obras Públicas e Comunicações, 1939, AHU 45_1 G_MU_DGOPC_mç, 1938-1941

Hospital Miguel Bombarda. Reparação geral e adaptação da antiga Casa de Operações. Memória Descritiva, caderno de encargos e plantas e alçados, 1939, Direção-Geral de Obras Públicas e Comunicações, AHU 45_1 G_MU_DGOPC_mç, 1938-1941

Hospital Miguel Bombarda. Enfermaria para Indígenas – 1.º Pavilhão. Memória Descritiva, caderno de encargos e plantas, cortes e alçados, Direção-Geral de Obras Públicas e Comunicações, Enfermaria para Indígenas-1.º Pavilhão, AHU 45_1 G_MU_DGOPC_mç, 1938-1941

Hospital Miguel Bombarda. Enfermaria para Indígenas – 2.º Pavilhão e Galeria de Comunicação Memória Descritiva, caderno de encargos e plantas, cortes e alçados, 21 de junho de 1939, Direção-Geral de Obras Públicas e Comunicações, 1.º vol., parte escrita, 2.º vol, desenhada, AHU 45_1 G_MU_DGOPC_mç, 1938-1941

Ministério do Ultramar. Direcção dos Serviços de Obras Públicas e Transportes. 1.ª Repartição. *Comissão de Estudo para o Projecto do Hospital Central de Lourenço Marques. Processo de concurso público para arrematação da empreitada de “Construção do Novo Hospital Central de Lourenço Marques, 1.ª Fase, IPAD 13499/A*

Hospital Central Miguel Bombarda. *Ensaio de Cone Penetrometro Holandês. Relatório*, Ref.ª a Informação n.º 7/1.ª de 15 de Novembro de 1957, 3 de Janeiro de 1958, IPAD 13499/B

Ministério do Ultramar. Direcção-Geral de Obras Públicas e Comunicações, *Comissão de Estudo para o Projecto do Hospital Central de Lourenço Marques*, F. Assis & Vasconcelos, 20.8.1958, presidente da Comissão H. Oliveira e Sá, IPAD 13500

Lourenço Marques. *Relatório da Missão a Moçambique do Arquitecto Mário de Oliveira*, 27 de Setembro de 1963, IPAD 14408

Comissão Eventual de Serviço à Província de Moçambique para Visita de Estudo a Edifícios Hospitalares e Escolares, 1966, vol. III, IPAD cota 13502

Comissão Eventual de Serviço à Província de Moçambique para Visita de Estudo a Edifícios Hospitalares e Escolares, 1966, vol. III, 1967, IPAD cota 12978

Hospital Central de Moçambique [Planta de implantação], s/d, LG

Planta de Reabilitação do Hospital Central de Maputo [fase 2], Consultec, desenhador A. Carmo Vaz, Designer Panzole, desenhador Lopes Jacinto, escala 1/100; Outubro 2002, LG

ELEMENTOS ICONOGRÁFICOS

Hospital Miguel Bombarda [Edifício central], A. Cunha fotógrafo, 1911, IICT

Hospital Miguel Bombarda [Lavandaria?], A. Cunha, 1911, IICT

Hospital Miguel Bombarda [Pavilhões-Enfermaria], A. Cunha, 1911, IICT

Avenida e jardins na entrada do pavilhão central Hospital Miguel Bombarda, foto Camacho, década 1920, LG

Edifício central [inaugurado em 1906 e demolido 1964], foto Camacho, década de 1920, LG

Galeria do pavilhão central, foto Camacho, década de 1920, LG

Residência do Director do Hospital Miguel Bombarda, foto Camacho, década de 1920, LG

Pavilhão da primeira Enfermaria e Quartos de 1.^a classe, foto Camacho, década de 1920, LG

Varanda-galeria da primeira Enfermaria e Quartos de 1.^a classe, foto Camacho, década de 1920, LG

Jardim entre os diferentes pavilhões, 1928, LG

Laboratório Central (1921), posterior Serviço de Oncologia (2006), foto Camacho, publicada em 1931, LG

Enfermaria das crianças, foto de José dos Santos Rufino, 1929, HGP

Enfermaria de europeus, foto Camacho, publicada em 1931, HGP

Enfermaria de indígenas, foto Camacho, publicada em 1931, HGP

Enfermaria do Hospital Miguel Bombarda, foto de José dos Santos Rufino, 1929, HGP

Quarto de 1.º classe, foto Camacho, publicada em 1931, HGP

Sala de Análises Químicas do Laboratório Central, foto Camacho, publicada em 1931, HGP

Sala de Radiologia do Hospital Miguel Bombarda, foto Camacho, publicada em 1931, HGP

Sala de Operações do Hospital Miguel Bombarda, foto Camacho, publicada 1931, HGP

Vista geral do Hospital de Lourenço Marques, 1929, HGP

Vista geral do lado norte-oeste do Hospital Miguel Bombarda, foto Camacho, publicada em 1931, HGP

Vista lateral do Hospital Miguel Bombarda, foto Camacho, publicada em 1931, HGP

Dispensário e Maternidade para Indígenas, década de 1940, LG

Entrada do pavilhão de Radiologia, década de 1940, LG

Fachada do 1.º pavilhão do grupo de Enfermarias para Indígenas, década de 1940, LG

Pavilhão da Radiologia, década de 1940, LG

Pavilhão de Infectocontagiosos [edifício com planta em H], 1940, LG

Vista aérea do Hospital Central de Maputo, década de 1940, LG

Edifício da Direcção-Geral [orientado para a Av. Agostinho Neto], década de 1960, LG

Lavandaria [novo pavilhão], década de 1960, LG

Serviço de Urgência [orientado para a Av. Eduardo Mondlane], 2006, LG

Vista aérea do edifício do Serviço de Urgência, 2006, LG

Vista aérea, 2006, LG

REFERÊNCIAS

Associação dos Produtores de Sisal da Província de Moçambique, “Assembleia Técnica da Associação dos Produtores de Sisal da Província de Moçambique: inauguração dos hospitais de Muchelia e Geba”, in *Assembleia Técnica da Associação dos Produtores de Sisal da Província de Moçambique*, 4.^a, 1952

Boletim Geral das Colónias, vol. 28, n.º 310, 1953

Boletim Geral do Ultramar, n.º 398, Agosto de 1958

Boletim Geral do Ultramar, vol. 38, n.º 448, 1962

Estatística médica dos hospitais das províncias ultramarinas: com referência ao ano de 1879 e diferentes mappas geraes para o estudo do clima e das doenças das mesmas províncias, Lisboa, Imprensa Nacional, 1883

Estatísticas dos hospitais da província de Moçambique / Repartição de Saúde do Governo da Província de Moçambique, Lourenço Marques, Imprensa Nacional, 1907.

Estudo das instalações dos hospitais regionais de 2.ª e 3.ª classe, Direcção dos Serviços de Obras Públicas, Lourenço Marques, Imprensa Nacional de Moçambique, 2 vols., 1944

FERREIRA, André Faria, *Obras Públicas em Moçambique: Inventário da Produção Arquitectónica Executada entre 1933 e 1961*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, 2008

FERREIRA, Coriolano, “Os Hospitais Portugueses no Mundo”, in *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, série 85, 1-3 (1967), pp. 69-74

“Hospital Lourenço Marques em construção”, *O Occidente*, IV anno, vol. 4, n.º 85, 1 de Maio de 1881

“Hospital-Barraca em Lourenço Marques”, *O Occidente*, IV anno, vol. 4, n.º 90, 21 de Junho de 1881

Ministério dos Negócios da Marinha e Ultramar, *Estatística Médica dos Hospitais das Províncias Ultramarinas com Referência ao Ano de 1888*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1896.

Regulamento dos Serviços de Saúde e Assistência do Ultramar: Estatuto Hospitalar e Regulamento Geral dos Hospitais, Lourenço Marques, Imprensa Nacional, 1970

Vida Nova, Lourenço Marques, ed. Patricio Luiz Ferreira Leão, 27 de Maio de 1907

Vida Nova, Lourenço Marques, ed. Patricio Luiz Ferreira Leão, 3 de Agosto de 1907

ESTRUTURA E CONTEÚDOS DO BANCO DE DADOS VIRTUAL (ARQUITECTURAS DA SAÚDE)

ELEMENTOS GRÁFICOS

Planta de Reabilitação do Hospital Central de Maputo [fase 2], Consultec, desenhador A. Carmo Vaz, Designer Panzole, desenhador Lopes Jacinto, escala 1/100; Outubro 2002, LG

ELEMENTOS ICONOGRÁFICOS

Vista aérea do Hospital Central de Maputo, década de 1940, LG

Vista aérea, 2006, LG

Hospital Miguel Bombarda [Edifício central], A. Cunha fotógrafo, 1911, IICT-AHU

Hospital Miguel Bombarda [Lavandaria?], A. Cunha, 1911, IICT-AHU

Hospital Miguel Bombarda [Pavilhões-Enfermaria], A. Cunha, 1911, IICT-AHU

Edifício central [inaugurado em 1906 e demolido em 1964], foto Camacho, década de 1920, LG

Galeria do Pavilhão Central, foto Camacho, década de 1920, LG

Avenida e jardins na entrada do Pavilhão Central, foto Camacho, década 1920, LG

Pavilhão da primeira Enfermaria e Quartos de 1.^a classe, foto Camacho, década de 1920, LG

Varanda-galeria da primeira Enfermaria e Quartos de 1.^a classe, foto Camacho, década de 1920, LG

Quarto de 1.^o classe, foto Camacho, publicada em 1931, HGP

Vista geral do lado sul-este do Hospital Miguel Bombarda, foto Camacho, publicada em 1931, HGP

Sala de Operações do Hospital Miguel Bombarda, foto Camacho, publicada em 1931, HGP

Enfermaria do Hospital Miguel Bombarda, foto de José dos Santos Rufino, 1929, HGP

Enfermaria das crianças, foto de José dos Santos Rufino, 1929, HGP

Enfermaria de europeus, foto Camacho, publicada em 1931, HGP

Enfermaria de indígenas, foto Camacho, publicada em 1931, HGP

Residência do Director do Hospital Miguel Bombarda, foto Camacho, década de 1920, LG

Laboratório Central (1921), posterior Serviço de Oncologia (2006), foto Camacho, publicada em 1931, LG

Sala de Análises Químicas do Laboratório Central, foto Camacho, publicada em 1931, HGP

Sala de Radiologia do Hospital Miguel Bombarda, foto Camacho, publicada em 1931, HGP

Vista geral do Hospital de Lourenço Marques, 1929, HGP

Jardim entre os diferentes pavilhões, 1928, LG

Vista lateral do Hospital Miguel Bombarda, foto Camacho, publicada em 1931, HGP

Vista geral do lado norte-oeste do Hospital Miguel Bombarda, foto Camacho, publicada em 1931, HGP

Vista aérea do Hospital Central de Maputo, década de 1940, LG

Fachada do 1.º pavilhão do grupo de Enfermarias para Indígenas, década de 1940, LG

Dispensário e Maternidade para indígenas, década 1940, LG

Pavilhão de Infectocontagiosos [edifício com planta em H], 1940, LG

Pavilhão da Radiologia, década de 1940, LG

Entrada do pavilhão da Radiologia, década de 1940, LG

Lavandaria [novo pavilhão], década de 1960, LG

Edifício da Direcção-Geral [orientado para a Av. Agostinho Neto], década de 1960, LG

Serviço de Urgência [orientado para a Av. Eduardo Mondlane], 2006, LG

Vista aérea do edifício do Serviço de Urgência, 2006, LG

REFERÊNCIAS

“Hospital Lourenço Marques em construção”, *O Occidente*, n.º 85, 1 de Maio de 1881

“Hospital-Barraca em Lourenço Marques”, *O Occidente*, n.º 90, 21 de Junho de 1881